

# ATA DA 97ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

1 Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 18:10h (dezoito horas  
2 e dez minutos), em primeira chamada, deu-se o início da 97ª reunião extraordinária do  
3 Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí –  
4 CMGDT, na sala de reuniões do gabinete do Prefeito, na Prefeitura de Itajaí, situada na  
5 Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste Município, onde se fizeram presentes os  
6 seguintes conselheiros, representando suas respectivas entidades: o Sr. Rodrigo Lamim  
7 - Presidente do CMGDT, Daniel Moojen Lemos – representando a Secretaria Municipal  
8 de Urbanismo (SMU), Giovani Alberto Testoni e Giovani Felix – representando a Secretaria  
9 de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mauro Renato Marcelino – Secretaria  
10 da Fazenda, Adriene Carlotto – Secretaria Municipal de Turismo, Alexandre Schmit  
11 Balbino – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Patrick soares – Fundação  
12 do Meio Ambiente (FAMAI), Nei Dionísio Locatelli – SEMASA, Evelise Moraes Ribas  
13 Wiersinski – Fundação Cultural Genésio de Miranda Lins, Flávia Cristina Fanta Sehn  
14 – Associação dos Moradores do km 12, Baía e Paciência, Josemar Siemann - Associação  
15 dos moradores do bairro São João, Marcio Cristiano Dorneles Dias – APROBRAVA,  
16 Marcio Aurélio Guapiano – Sindicato dos Conferentes, Osmar Altair Adriano – SAAE,  
17 Eduardo Luís Agostini da Silva – Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios  
18 da Foz do Rio Itajaí (SINDUSCON), Marcelo Aessandro Petrelli - INTERSINDICAL,  
19 Jerônimo Luiz Rauber – CRECI, João Paulo Kowalski – AREA, Walney Raimondi – A-  
20 GENDA 21. **I – abertura e informes da presidência:** O Presidente agradeceu a presença  
21 de todos, informando que os presentes davam quórum para realização da 97ª reunião  
22 do CMGDT e logo após, manifestou a ausência justificada dos conselheiros, Dinovan  
23 Aparecido Ferreira do CRECI que será representado pelo suplente Sr. Jerônimo Luiz  
24 Rauber, Mayra Danieli Dolzan e Maria Inês Freitas dos Santos, ambas da Associação  
25 dos Moradores de Cabeçadas, o Presidente apresentou o convidado o Sr. Adão, representante  
26 da GDC Alimentos ao qual foi aprovado por unanimidade o direito a palavra. **II –**  
27 **aprovação da pauta:** o Presidente trouxe o assunto pautado na convocação, que se  
28 refere a deliberações sobre a consulta prévia para instalação de um complexo industrial  
29 da empresa Gomes da Costa – GDC, por se tratar de caso enquadrado na Lei nº 215  
30 como permissíveis. Aberto para debate e não havendo pronunciamentos, a pauta foi colocada  
31 em votação sendo aprovada por unanimidade. **III – apresentação, debate e votação do assunto em pauta:**  
32 Presidente fez a apresentação do local pretendido pela GDC para instalação do complexo industrial,  
33 que fica no bairro da Paciência, entre quatro e cinco quilômetros da Rodovia Antônio Heill, onde  
34 no macro zoneamento esta definida como Zona de Transição Rural Ambiental, onde é permissível de indústrias 1,2,3 e  
35 4. Segundo o Presidente e com confirmação do Sr. Adão o governo do estado se comprometeu em fazer  
36 o acesso pavimentado até o acesso principal do complexo. Foi apresentada também a planta baixa que se  
37 pretende construir no local, onde serão implantadas todas as plantas da empresa, o que a princípio tem  
38 um custo estimado de investimento na monta de R\$ 1.000.000.000,00 (Um bilhão de reais) no prazo de dez anos.  
39 Sendo que a unidade de cordeiros serviria unicamente como ponto de desembarque de pescados. Esta  
40 mudança se torna necessária para que a empresa por meio da logística consiga reduzir seus custos  
41 operacionais para se tornar mais competitivas. Atualmente a GDC emprega diretamente em torno de dois mil e  
42 duzentos colaboradores e é a empresa privada que mais gera empregos em Itajaí, porém devido ao alto  
43 custo de produção a empresa esta buscando alternativas de instalações em outros municípios, o que tornaria  
44 Itajaí apenas porto de desembarque de pescados. Outro benefício que a cidade teria é o desvio do fluxo de  
45 caminhões da unidade de cordeiros, tendo em vista que em dias de pico o fluxo ultrapassa a duzentos  
46 caminhões por dia nesta unidade. Repassada a palavra ao Sr. Adão, o mesmo apresentou um pouco da história da empresa,  
47 informou que a mesma foi adquirida em 2004 pelo grupo espanhol Calvo e que hoje a Gomes da Costa é líder mundial  
48 no seguimento de Atum, explicou que devido a falta de resposta no governo anterior fez com que o grupo adquirisse uma área de mais de 400.000 m² no mu-  
49  
50  
51  
52  
53

## ATA DA 97ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

54 nicípio de Piçarras onde pretendiam instalar o complexo, porém como foram procurados  
55 pelo atual governo no final de dezembro de 2016, resolveram esperar a deliberação, pois  
56 ao grupo tem um termo de compromisso de intenção de compra desta área no bairro da  
57 Paciência que atendem melhor as demandas da empresa. Aberto a questionamentos o  
58 mesmo foi questionado pelo Sr. Giovanni Testoni sobre a possibilidade de ampliar o nú-  
59 mero de contratações com a nova instalação, Sr. Adão respondeu que a princípio não,  
60 porém a capacidade de produção dobraria o que também aumentaria a arrecadação do  
61 município com a geração dos impostos. Sr. Testoni questionou sobre a industria de em-  
62 balagens que hoje se encontra instalada no interior de São Paulo na cidade de Mococa  
63 se ela seria também instalada em Itajaí, segundo Sr. Adão ela também viria para o com-  
64 plexo, informou também que o projeto contempla a tri geração de energia, que aproveita  
65 a biomassa (cavacos de madeira) gerando vapor em alta pressão o vai gerar até 5mw e  
66 essa energia gerada toca toda a industria e as sobras poderão ser repassadas as distri-  
67 buidoras de energia com a opção de serem reutilizadas pela empresa em um período de  
68 até três anos, e esse seria mais um item que ajudaria a baixar o custo da empresa, pois  
69 este sistema permite gerar o frio necessário para as câmaras frias e como não utilizam  
70 de compressores, elas não emitem ruídos. Com a palavra o conselheiro Eduardo que  
71 falou que os esforços devem sempre se concentrar na manutenção dos empregos, prin-  
72 cipalmente em época de crise, disse que com a implantação do novo plano diretor, deve-  
73 ria se analisar o possibilidade de se criar no local um pool industrial e verificar pensando  
74 no futuro o melhor local para se instalar o acesso, para que no futuro o mesmo sirva para  
75 a instalação de outras industrias. O conselheiro Robson falou da possibilidade de se fa-  
76 zer uma avenida bem mais larga para que no futuro não tenhamos problemas com o flu-  
77 xo de caminhões naquele local. Conselheira Flavia mencionou que a única preocupação  
78 é com os moradores daquela localidade, porém acredita que os moradores daquela regi-  
79 ão em sua maioria serão favoráveis a implantação, tendo em vista a localidade estar um  
80 pouco abandonada e uma empresa deste porte traria mais movimento e mais segurança,  
81 teria mais loteamentos e desenvolvimento para toda aquela região, solicitou a possibili-  
82 dade de o complexo ser instalado o mais recuado possível do portão de acesso da em-  
83 presa. Com a palavra o Prefeito Volnei Morastoni agradeceu a presença dos conselhei-  
84 ros e disse que a convocação foi em caráter extraordinária porque existe o compromisso  
85 do poder público de apresentar até o dia 30 de abril de 2017 as propostas à GDC para  
86 que até o dia 30 de maio de 2017 a GDC dê a devolutiva sobre as propostas, falou que o  
87 futuro de Itajaí está na região que compreende a Rodovia Antônio Heill que vai da BR  
88 101 até Brusque, pois entre o mar e a BR 101 não tem mais possibilidade de crescimen-  
89 to. Disse ainda que o novo plano diretor contemplará as novas realidades previstas para  
90 toda esta região, Prefeito disse que perder a GDC pra outro município seria uma perda  
91 muito grade pro município e que não é passivo nem de se cogitar a hipótese. Conselhei-  
92 ro Nei questionou o volume de água necessário para atender a demanda da indústria e o  
93 Sr. Adão informou que serão utilizados em torno de três milhões de litros/dia e que no  
94 local pretendido existem nascentes com potencial de atender a empresa, tendo em vista  
95 que haverá um sistema de tratamento de água onde a mesma será reutilizada, explicou  
96 tecnicamente como o processo será feito. Se durante a implantação da indústria for con-  
97 cedido autorização para utilização da água nativa, não haverá necessidade de utilização  
98 de água da SEMASA. O conselheiro Josemar sugeriu que a aprovação seja condiciona-  
99 da a uma contrapartida da empresa para que ela invista no acesso para que o mesmo  
100 tenha no mínimo mão dupla. Presidente Lamim opinou dizendo que essas condicionan-  
101 tes serão discutidas depois do estudo de impacto de vizinhança e que agora está se dis-  
102 cutindo a consulta prévia. O Conselheiro Jerônimo concordou com o Presidente e enten-  
103 de que a GDC não economizará em uma via que dá acesso a um empreendimento de  
104 um bilhão de reais. Não havendo mais discussão foi colocado em votação e aprovado  
105 por unanimidade. **IV – apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião:**  
106 Aberto a sugestões, não havendo sugestões foi aberta a palavra para manifestações

## ATA DA 97ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

107 gerais. **V – manifestações gerais:** Não houve manifestações. **VI – encerramento:** Nada  
108 mais tendo a relatar, a reunião foi encerrada às 19:15 h dezenove horas e quinze minu-  
109 tos), da qual se fez lavrar a presente ata lavrada por mim, Taicil Cesar da Luz, secretá-  
110 rio, que vai assinada, pelo Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvi-  
111 mento Territorial, Rodrigo Lamim, e pelos demais conselheiros que assim desejarem.  
112 **Itajaí/SC,** **20/04/2017.** \_\_\_\_\_(secretário)  
113 \_\_\_\_\_(Presidente).